

DIAGNÓSTICO DA CONSERVAÇÃO DO ACERVO COLEÇÃO TESES E DISSERTAÇÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM

Fabia Dalla Nora
Fabiana Fagundes Fontana *
Flávia Botega **
Sônia Elisabete Constante ***

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo diagnosticar a situação do estado de conservação do acervo Coleção Teses e Dissertações da Biblioteca Central Conde de Porto Alegre, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a fim de verificar as condições em que se encontra a instalação e materiais utilizados na sala do acervo e, o local de armazenamento. Como procedimento metodológico para o levantamento dos dados foi realizada visita ao local, elaboração de questionário e entrevista com funcionários da unidade e, por fim a análise dos dados. Constatou-se que o estado atual do prédio apresenta problemas de vedação nas janelas, tornando-se um local inadequado para o armazenamento, mas em razão da transferência do acervo para o anexo da Biblioteca Central, que está em fase final de construção, deverão ser minimizados alguns problemas estruturais atuais, desde que sejam estabelecidos planos, prioridades e alternativas, como a climatização para a preservação da coleção.

Palavras-Chave: Diagnóstico. Conservação. Biblioteca Centra-/UFSM. Acervo.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the conservation state of Theses and Dissertations Collection at the Conde de Porto Alegre Central Library at the Federal University of Santa Maria (UFSM) in order to verify the conditions of the facility and the and materials used in the collection room and the storage place. The methodological procedure for the gathering of data was a visit to the site, preparation of questionnaires and interviews with the employees of the unit, and finally the data analysis. It was found that the current state of the building has problems with the sealing of the windows, making it an inappropriate storage place, but the transfer of this collection to the Central Library annex, which is in its final construction phase, should minimize some current structural problems as long as some plans, priorities and alternatives are established, such as air conditioning.

Keywords: Diagnosis. Conservation. Central Library/UFSM, Theses and Dissertations Collection.

INTRODUÇÃO

Os acervos documentais de bibliotecas e arquivos estão sujeitos a diversas

¹ Acadêmica do curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia. fabiadallanora@gmail.com

² Mestranda em Patrimônio Cultural e formada em arquivologia pela UFSM. fabifagundesfontana@gmail.com

³ Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria(2014) e graduação em Artes Visuais Desenho e Plástica Bacharelado pela Universidade Federal de Santa Maria(2010). Atualmente é Técnico em Microfilmagem da Universidade Federal de Santa Maria. flabotega@hotmail.com

⁴ Professora assistente do Departamento de Documentação da Universidade Federal de Santa Maria. Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria. soniaec559@gmail.com

ameaças se não forem adotadas medidas preventivas adequadas. A ausência de cuidado no seu tratamento, armazenamento, manuseio e acondicionamento geram danos extremamente nocivos e, muitas vezes perdas nos acervos bibliográficos e documentais. Por isto, questões relacionadas à temperatura, umidade relativa do ar (UR), iluminação, poluição atmosférica, ventilação, infestações por agentes biológicos além do manuseio inadequado são fatores que levam a deterioração profunda dos acervos, se não forem adotadas medidas adequadas de conservação.

Assegurar a preservação dos acervos de bibliotecas e arquivos significa estabelecer um conjunto de ações, que de acordo com os valores atribuídos aos materiais e documentos, seja preventiva para salvaguardar o conhecimento, a cultura, a memória e a história de um povo possibilitando a permanência e usufruto destes para a atual e futuras gerações. Por isso, já é uma necessidade a adoção de medidas de conservação para que os materiais e as informações existentes nestes acervos sejam disponibilizadas aos pesquisadores e usuários.

Por esta razão, em primeiro momento torna-se necessário verificar a situação em que se encontram os materiais existentes no acervo e as instalações das instituições que abrigam os acervos através do diagnóstico, analisando de forma criteriosa, com a finalidade de conhecer a real situação do acervo, para posteriormente definir estratégias de preservação.

Este trabalho pretende relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do Curso de Arquivologia da UFSM¹, durante o desenvolvimento do projeto intitulado “Da teoria às práticas: diagnóstico de conservação de acervos da Biblioteca Central da UFSM”, cujo objetivo foi diagnosticar a situação do estado de conservação do acervo Coleção Teses e Dissertações da Biblioteca Central Conde de Porto Alegre, da UFSM. Foi necessário também verificar problemas estruturais e as condições em que estão armazenados os materiais existentes na sala do acervo, assim como os materiais utilizados para o seu acondicionamento.

O estudo realizado poderá ser utilizado como subsídio para a adoção de políticas de preservação, com a implementação efetiva de um programa de conservação para o acervo Coleção Teses e Dissertações da Biblioteca Central Conde de Porto Alegre, da UFSM, gerenciado pela direção da Biblioteca.

¹ Disciplina Conservação Preventiva de Documentos, ministrado no 4º semestre professora Sonia Elisabete Constante

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Acervo bibliográfico, segundo Cunha (2008, p 2) “é o conjunto de documentos conservados para o atendimento das finalidades de uma biblioteca: informação pesquisa, educação e recreação; [...] fundos de biblioteca – coleção”. No intuito de elucidar do que se trata a coleção diagnosticada, o acervo 'Teses e dissertações' elegeu-se Cunha (2008, p. 130) para conceituar de maneira sucinta a dissertação que é um “documento escrito, científico, técnico ou literário, apresentado a uma banca examinadora para obtenção, em geral, do grau de mestre” e tese como:

Documento que relata os resultados ou as conclusões de uma pesquisa científica original, submetido pelo autor, como suporte candidatura para obtenção de título acadêmico de pós-graduação, de uma qualificação profissional, ou outro título ou prêmio. No Brasil apresenta-se tese para a titulação de doutor [...]. (CUNHA, 2008, p.326).

Diante disso, para que as informações contidas nos acervos bibliográficos tornem-se disponíveis aos usuários e pesquisadores é fundamental que seja proposto estratégias e metodologias próprias para a preservação destas informações. Mas, desenvolver políticas de preservação requer que os profissionais elaborem e implementem programas dentro das instituições a fim de preservá-las.

Neste contexto, segundo Duarte (2003) a preservação é mais ampla que a conservação, já que envolve o combate à deterioração dos documentos a partir de investigações científicas sobre a constituição dos materiais, porém abrange questões políticas, considerando os aspectos administrativos e financeiros e, também questões metodológicas com o emprego de procedimentos de conservação, como é o caso de medidas de higienização.

Quanto ao conceito de conservação pode-se citar Cassares (2000, p. 15) que elenca como um “conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento)”. Ou de acordo com Fundação Casa de Rui Barbosa² que define conservação preventiva como:

Um conjunto de ações para mitigar as forças responsáveis pela deterioração e pela perda de significância dos bens culturais, e a formulação de um plano de conservação preventiva

² Fundação Casa de Rui Barbosa, Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=218&ID_M=528

é a concepção, coordenação e execução de um conjunto de estratégias sistemáticas organizadas no tempo e espaço, desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar com o consenso da comunidade a fim de preservar, resguardar e difundir a memória coletiva no presente e projetá-la para o futuro para reforçar a sua identidade cultural e elevar a qualidade de vida. (FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, 2013).

Nesta perspectiva é essencial que as instituições busquem a melhor forma de iniciar a implantação de uma política de preservação ou alguma medida preventiva que proteja seu acervo das adversidades que o acervo é submetido.

2 METODOLOGIA

A metodologia concernente para a elaboração do diagnóstico do Acervo Coleção Teses e Dissertações é de natureza aplicada, que segundo Silva e Menezes (2005, p.20) “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos”.

Para a execução do projeto foi necessário seguir um cronograma para facilitar o levantamento e coleta dos dados, sendo este composto por: pesquisa bibliográfica, visitas a unidade informacional, entrevistas com funcionários da unidade, elaboração de questionário e, por fim a análise dos dados.

Inicialmente foram realizadas algumas visitas na Biblioteca Central Conde de Porto Alegre da UFSM, durante os meses de dezembro de 2012 e janeiro de 2013, para que fosse possível examinar, através de observação direta, o estado de conservação em que se encontrava o acervo da Coleção Teses e Dissertações. Neste período, foi verificado os procedimentos adotados para o armazenamento e acondicionamento, além da instalação onde está localizado temporariamente o acervo dentro da Biblioteca Central. Além destas visitas ao acervo, foram realizadas entrevistas com a diretora da Biblioteca Central e com a responsável da unidade informacional para o levantamento dos dados acerca da mesma. Realizou-se uma entrevista com o profissional responsável pela limpeza do acervo para buscar informações sobre os procedimentos adotados para a higienização do acervo Coleção Teses e Dissertações e da limpeza do ambiente.

Por fim, foi elaborado um relatório com as informações levantadas juntamente com a pesquisa bibliográfica e o diagnóstico realizado. Este relatório foi apresentado em sala de aula como parte integrante da avaliação da disciplina de Conservação Preventiva de Documentos.

3 DIAGNÓSTICO

A etapa de recolhimento dos dados do acervo para a finalização do diagnóstico, com a análise das informações coletadas devem ser direcionados aos processos necessários para a preservação dos materiais e informações, possibilitando obter uma visão geral de todos os aspectos relacionados à instituição envolvida.

O diagnóstico é “a operação de construir a imagem de uma ou mais organizações.” (LOPES, 1997, p.38). Já para Santos (2009, p. 203) “o diagnóstico da situação documental antecede qualquer uma das funções arquivísticas. [...]”. A partir do referido diagnóstico, se constituirá um importante subsídio para o levantamento de propostas para a melhoria e solução dos problemas encontrados.

Lopes, Ribeiro e Coelho (1998, p. 40) afirmam que existem duas maneiras de fazer o diagnóstico: o diagnóstico individual que busca analisar o acervo detalhadamente volume por volume e o diagnóstico por amostragem que seleciona um volume de forma aleatória dentro do acervo, em ambos os casos servirão para mostrar o estado em que se encontra o acervo, sendo este segundo método mais ágil e rápido para esta constatação.

Sendo assim, não é possível implementar um plano de preservação em um acervo arquivístico sem realizar um diagnóstico completo, que englobe as condições físicas e ambientais do local e o acondicionamento dos materiais do próprio acervo, pois assim seria deficitário e incompleto deixando uma lacuna na realização do trabalho a ser realizado.

4 RESULTADOS

O acervo bibliográfico da Biblioteca Central da UFSM é composto de diversas coleções, no entanto o estudo restringiu-se a Coleção Teses e Dissertações. Para elaborar o diagnóstico do Acervo Coleção Teses e Dissertações foi necessária a observação minuciosa e criteriosa do acervo em todos os aspectos relacionados ao mesmo. Diante disso segue a atual situação em que se encontra este acervo.

4.1 CONDIÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Quanto as instalações foi observado que a sala onde está localizado o acervo é ampla, o que dificulta o acompanhamento dos usuários, porém não possui nenhum sistema de monitoramento para controle de movimentação de usuários. Já as paredes apresentam algumas infiltrações, percebidas através de manchas e pequenas rachaduras.

As aberturas, como janelas, a incidência solar é intensa e inadequada para o ambiente de acervo, pois ocupam praticamente toda a extensão da parede, de forma vertical, sem uso de filtros ou cortinas apropriadas para minimizar a entrada de luz solar e, tampouco apresentam telas de proteção como barreira para insetos. Identificou-se também, que algumas janelas estão trincadas ou até quebradas e a maioria delas está emperrada, o que impede a circulação de ar no ambiente.

No momento há uma construção anexa à Biblioteca, local onde futuramente o acervo das Teses e Dissertações será transferido. Essa construção gera alguns transtornos, pois faz com que a quantidade de pó acumulada no entorno e dentro dos acervos seja enorme e constante, principalmente pelo emperramento das janelas, tanto que na última visita ao acervo, constatou-se um acúmulo significativo de pó nas prateleiras, em razão da construção.

4.2 CONDIÇÕES DO MOBILIÁRIO

As estantes utilizadas no acervo são de aço, com o emprego de bibliocantos para dar sustentação aos livros e materiais, o que está em conformidade com as recomendações do 'Manual de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos'. O restante do mobiliário é antigo, de material impróprio para o ambiente do acervo, como madeira e compensado, sem cuidados de prevenção, o que pode atrair insetos, como cupins, por exemplo, e causar assim, infestações danosas à coleção. Inclusive, foi verificado que no interior de alguns materiais já existe a presença de alguns insetos, o que sugere a necessidade urgente de uma inspeção e, conseqüente, medida corretiva.

Após a conclusão das obras e mudança do acervo para o novo local, o mobiliário continuará o mesmo, sem nenhuma alteração ou nova aquisição, segundo informações obtidas com a diretora da Biblioteca Central.

4.3 CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E ACONDICIONAMENTO NAS ESTANTES

As estantes de aço estão dispostas entre as colunas do prédio, o que pode acarretar danos à estrutura, devido ao peso dos papéis. Também é inadequado o modo com que as estantes estão amarradas aos pilares. A maior parte do acervo está disposta nas estantes de maneira vertical, com a lombada para o lado de fora, permitindo o acesso direto do usuário ao acervo, obedecendo aos padrões recomendados.

Observou-se que algumas teses estão alocadas nas últimas prateleiras das estantes e estão acondicionadas de forma inadequada, de forma horizontal, com a lombada virada para cima, com a intenção de facilitar a visualização do título. Essa posição pode causar danos, pois o peso do livro tende a forçar a lombada, descolando-a do livro. Outros materiais estão acondicionadas em pilhas, o que pode danificá-los.

4.4 CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

Os acervos documentais de arquivos e bibliotecas estão sujeitos a diversos prejuízos culturais e até financeiros se não forem adotadas medidas preventivas apropriadas. A ausência de medidas de segurança que visem preservar o acervo e protegê-lo contra furtos e roubos, incêndio e inundações e pode gerar danos e perdas extremamente prejudiciais e até irreversíveis aos acervos documentais e bibliográficos.

Em relação ao risco de incêndios, não existe no prédio um sistema detector de fumaça nem alarme contra incêndio, assim como não existem saídas de emergência ou programa de treinamento para funcionários em caso de sinistro, porém existem dois extintores, um de água outro em pó, assim como existem placas sinalizando os extintores em local bem visível.

Na sala do acervo das teses não foi observado nenhum tipo de controle para entrada e saída de usuários, e em relação à prevenção contra furtos, não foram instalados espelhos antifurto e não há funcionários suficientes para que se possa exercer um controle do manuseio. No que se refere a inundações, não há notícias de incidentes deste tipo ocorridos no local do acervo, seja por entupimento da rede de esgoto ou por enchente. O prédio não está localizado próximo a rio ou lago, o que descarta o agravante

perigoso de inundações por enchente, além de o acervo encontrar-se no 2º andar, no entanto após a mudança a coleção irá para o subsolo.

4.5 CONDIÇÕES AMBIENTAIS

A poluição, o excesso de luz, oscilação de temperatura e umidade e pouca ventilação são os principais fatores ambientais que prejudicam e deterioram um acervo documental ou bibliográfico. Assim como os danos relacionados com a falta de segurança, que podem ocasionar lacunas e perdas irreversíveis ao acervo.

No local que está armazenado o acervo a incidência de luz solar é direta, pois as janelas não possuem filtros nem cortinas. As condições de temperatura e umidade relativa do ar (UR) são completamente desfavoráveis ao acervo, pois não existe um sistema de climatização no ambiente, o que gera bruscas oscilações de tais condições ambientais.

As oscilações de temperatura e UR são prejudiciais para os livros, pois os mesmos absorvem e liberam com facilidade a umidade relativa do ar, provocando alongamento das fibras do papel, causando ondulações, além de propiciar o desenvolvimento de microorganismos e insetos que causam graves danos ao acervo.

Outro aspecto que é necessário salientar é a infiltração na parede e no teto da sala que abriga o acervo. Em outras salas, os setores administrativos da BC possuem sistema de climatização e ventiladores, mas não nos acervos. No acervo da Coleção Teses, em função da sua estrutura, também não foram instalados ventiladores.

Este acervo de Teses possui dois aparelhos de medição de temperatura e UR denominado HOBO, que foi instalado temporariamente em razão de uma pesquisa científica que está sendo desenvolvida pela Diretora da BC, em virtude de sua dissertação de Mestrado em Patrimônio Cultural.

A umidade do terreno é abundante, pois a Universidade foi construída em terreno pantanoso e a umidade relativa do ar na cidade é alta, cerca de 70%, em média, geralmente no inverno e primavera. Na ocasião da coleta de dados para o diagnóstico não foi possível ter acesso aos dados coletados pelo aparelho de medição HOBO instalado no local, portanto utilizou-se como base de UR dados obtidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais para a região de Santa Maria.

4.6 CONDIÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO

Durante a coleta de dados para o diagnóstico, foram observados os procedimentos adotados para a higienização do acervo Coleção de Teses e Dissertações, além de uma entrevista com a funcionária responsável pela limpeza do local, que ocorreu durante a primeira visita na sala do acervo. Nesta entrevista a funcionária informou que é a única pessoa responsável pela higienização de todos os livros do acervo da Biblioteca Central, incluindo outros acervos e, que no seu período de férias não há designação de outro funcionário para substituí-la, já que nenhum outro funcionário adaptou-se ao pó advindo da limpeza do acervo bibliográfico.

A funcionária informou que recebeu um treinamento rápido quando iniciou o trabalho de limpeza na Biblioteca, no ano de 2006, e que após este período não houve nenhuma readequação nos procedimentos de higienização do acervo. O turno de trabalho é das 7 horas da manhã às 13 horas da tarde, pois sua jornada de trabalho é de seis (6) horas diárias. A limpeza de todo o acervo leva em média dois meses, sendo realizada por quadras (setores), geralmente, com um espanador que é um material não recomendado, pois espalha a poeira nos demais materiais/livros. Para a limpeza das prateleiras e capas de livros que estão com uma camada de sujeira maior é utilizado um pano levemente úmido com água. Para as obras raras, não existe profissional especializado para a higienização, ou seja, a mesma funcionária realiza a operação, incluindo a etapa da vistoria dos materiais para a identificação de alguma infestação ou sinal de deterioração no acervo ou nas prateleiras, ela informa à Diretora e esta comunica ao Setor de Referência, para que as devidas providências sejam tomadas.

A funcionária não usa máscara porque não se adaptou, também não utiliza jaleco ou avental e, tampouco óculos de proteção. Como Equipamento de Proteção Individual (EPIs) comentou que somente utiliza luvas de borracha, sendo que a mesma é utilizada para a higienização de todo o acervo, incluindo a limpeza do piso.

Quando os usuários precisam pesquisar em um conjunto específico de livros do acervo, os servidores separam para que seja higienizado, sendo realizado uma limpeza superficial, sem a higienização recomendada e adequada no interior do livro. A funcionária identificou a Coleção Teses e Dissertações como o pior lugar dentro da Biblioteca para limpar, já que acumula mais poeira em função das obras em torno da biblioteca. Como o

ambiente é quase todo circundado por janelas, permite a entrada de poeira e poluição, agravando a situação em virtude da obra.

4.7 CONDIÇÕES DE ACESSO E ACESSIBILIDADE

Segundo informações obtidas através do questionário aplicado para a Diretora da Biblioteca Central, toda a Coleção Teses está disponível para empréstimo padrão. A frequência com que ocorrem esses empréstimos é obtida através de um relatório retirado do programa SIE - Sistema de Informações para Ensino e está demonstrada no quadro1:

Quadro 1: Demonstrativo de empréstimo na Coleção Teses e Dissertações

Material	Empréstimos	Renovações	Total
Dissertação	10	46	56
Dissertação – UFSM	386	1484	1870
Monografia Especialização	1	0	1
Monografia Especialização - UFSM	228	581	809
Tese	71	179	250
Tese - UFSM	38	123	161

Fonte: SIE/UFSM Jan./2013

Constatou-se durante a visita e, após a aplicação do questionário, que existe a necessidade iminente de alternativas para a inclusão e extensão do uso de produtos para cadeirantes e outros portadores de necessidades especiais na sede da Biblioteca Central, visando trazer melhorias na questão da acessibilidade. Segundo informações da Diretora da BC atualmente a Biblioteca não possui rampas de acesso para cadeirantes e nem acesso especial para deficientes visuais, tanto na parte externa (entrada) como interna (acervos) do prédio. O acesso ao interior do prédio ocorre somente numa porta secundária, localizado no fundo do prédio e que dá acesso ao subsolo, desde que com o auxílio de terceiros e do pessoal da portaria. Além disto, a visita será restringida somente ao subsolo, já que o andar térreo e o primeiro andar, onde está localizada a Coleção Teses, não foram instalados, até o presente momento, elevadores e rampas no interior da Biblioteca.

Existe um projeto, segundo informações da Diretora que prevê a reforma da Biblioteca Central e que irá contemplar, num primeiro momento, a construção de rampas para possibilitar o acesso destes portadores de necessidades especiais e cadeirantes,

mas os elevadores ainda não fazem parte deste projeto, porém não tivemos acesso ao mesmo.

A BC possui um banco digital de teses e dissertações, que pode ser acessado virtualmente, e segundo informações da própria instituição:

[...] a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSM (BDTD) conta com mais de três mil teses e dissertações publicadas com texto integral no TEDE, programa distribuído pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Essas teses e dissertações são colhidas por meio de harvesting pela BDTD Nacional, gerenciada pelo IBICT, que, por sua vez, alimenta a Networked Digital Library of Theses and Dissertation (NDLTD), a qual reúne teses e dissertações do mundo todo. Segundo a página da BDTD Nacional, "o portal tem como proposta, além de disponibilizar gradativamente, para consulta ou download, a produção nacional de teses e dissertações, oferecer aos usuários produtos e serviços integrados capazes de proporcionar aumento significativo ao impacto de suas pesquisas". A UFSM está entre as quinze instituições de ensino brasileiras que mais disponibilizam teses e dissertações via IBICT, conforme verificado na Série Histórica por Instituições de Defesa. (BIBLIOTECA CENTRAL – UFSM).

Sendo assim, a coleção teses e dissertações pode ser consultada por quem tem acesso a *internet* e, portanto, poderá acessar as informações a distância, o que para os cadeirantes é importante, uma vez que presencialmente os mesmos não tem acesso.

4.8 REPOSIÇÃO DAS OBRAS NAS PRATELEIRAS

As obras retiradas das prateleiras para consulta são recolocadas por um estudante que possui bolsa PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis do Curso de Estatística da UFSM, realizando essa atividade diariamente.

O bolsista, em conversa informal, relatou como é realizada a reposição das obras, sendo que primeiro é verificada a instituição que foi desenvolvida a obra, UFSM ou em outra instituição, depois é identificado o Centro ou Departamento em que foi produzida a pesquisa, bem como o tipo de pesquisa (mestrado ou tese, por exemplo), depois é preciso verificar o ano e, por último, a letra que identifica o nome do pesquisador e a numeração sequencial utilizada nas obras. O bolsista informou ainda que a reposição não é difícil, pois já está habituado a realizar esta atividade.

4.9 CRITÉRIOS DE DESCARTE DO ACERVO

Até recentemente, era padrão na Biblioteca Central receber duas vias de cada obra

da Coleção Teses. Em função da racionalização do espaço foi decidido descartar uma via, e para isso, foi colocado um aviso via *internet* para os autores que entregaram duas vias, para que fosse retirado um material, a fim de reduzir o número de exemplares. Foi estipulado um período para a retirada do exemplar, para posterior descarte.

A Biblioteca Central possui um convênio com uma empresa para transporte e picotagem do material. Não há descarte do restante dos materiais que possuem um único exemplar. As demais obras da Biblioteca Central, possivelmente, não passarão pelo descarte por caracterizarem-se como patrimônio público, e caso ocorra eliminação, deverá passar por várias etapas burocráticas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas são locais considerados guardiões do saber humano, com seus inúmeros volumes e, algumas guardam, até mesmo raros acervos, o que leva a refletir sobre as atitudes acerca da conservação destes para a disseminação da informação e do conhecimento ali disponibilizados.

Neste contexto, diante das informações coletadas durante o transcorrer do trabalho pode-se observar que o diagnóstico do acervo demonstrou as condições de acondicionamento e armazenamento, verificação da instalação do prédio e mobiliário que se encontra a referida coleção, bem como questões referentes à segurança, condições ambientais, além de recursos humanos disponíveis para a realização de ações de preservação deste acervo. Além de diagnosticar as carências e fragilidades de armazenamento e conservação do acervo.

A partir do diagnóstico pôde-se concluir que o acervo Coleção Teses e Dissertações carece de programas e políticas que visem a preservação deste acervo tão importante para uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, por isto conceder ao acervo maior longevidade, com bom estado de conservação irá permitir aos usuários acessar os livros e teses por mais tempo e em melhores condições de uso, pois a finalidade do trabalho do profissional da informação seja ele bibliotecário ou arquivista é promover o acesso ao acervo da unidade informacional a que pertence.

Sendo assim, fica a recomendação para a implantação de uma política de preservação ou pelo menos a adoção de algumas medidas preventivas de conservação

do acervo da unidade informacional.

REFERÊNCIAS

CASA DE RUI BARBOSA. **O que é conservação preventiva**. Disponível em:<http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=218&ID_M=528>. Acesso em: 12 abr. 2013.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas**. Colaboração: Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado - Imprensa Oficial, 2000. 80 p. – (Projeto Como fazer, v. 5.).

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia R. de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos; Livros, 2008.

LOPES, Angela Maria N.; RIBEIRO, Regina Célia N.; COELHO, Cláudio, Ulysses F. Restauração e conservação de documentos. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 1998. 80p. **Google Books**. Disponível em:<<http://books.google.com.br/books?id=oevLvi4738wC&pg=PA40&dq=diagn%C3%B3stico+em+arquivos+e+bibliotecas&hl=pt-BR&sa=X&ei=LGtkUf2rOuLD0gHUpIDIBg&ved=0CDYQ6AEwAQ#v=onepage&q=diagn%C3%B3stico%20em%20arquivos%20e%20bibliotecas&f=false>>. Acesso em 12 abr. 2013.

LOPES, Luís Carlos. **A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Rio de Janeiro, 1997.

SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Distrito Federal: SENAC, 2009. 224p. **Google Books**. Disponível em:<http://books.google.com.br/books?id=IdaY_f92WGgC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 11 abr. 2013.

SHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

THE BRITISH LIBRARY. National Preservation Office. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Tradução: Zeny Duarte. Apresentação: Robert Howes. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2003. 136p.

ZUÑICA, Solange. A importância de um programa de preservação em arquivos públicos privados. **Rev. Registro**, Indaiatuba, ano 1, n. 1, p.2002, p.71-89, Jul.2002.

